



## Levantamento do perfil e conhecimento sobre cigarros eletrônicos e as complicações de seu uso entre alunos do curso de farmácia

### Autor(res)

Julia De Assis Pinheiro Souza  
Raissa Luke Hert  
Daniele Gregorio Pereira  
Lívia Serafim Marques  
Wilian Avelino De Andrade  
Thamyris Pessimilio Ferrari  
Anderson Barros Archanjo  
Vinicius Dos Santos Pereira

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE LINHARES

### Introdução

O cigarro eletrônico surgiu como um produto alternativo para aqueles que desejavam parar de fumar, entretanto a popularidade entre os fumantes convencionais, mulheres grávidas e até mesmo os jovens, deve-se à comercialização dos dispositivos como uma alternativa mais saudável, divertida e socialmente mais aceita. O avanço da tecnologia juntamente com o poder da oferta através da internet, fornece para a maioria dos jovens fácil acesso a anúncios errôneos sobre a utilização de cigarros eletrônicos principalmente por produtos que venham a oferecer praticidade e segurança. Porém, inúmeras são as substâncias químicas que causam danos ao organismo humano, que podem acarretar sérias doenças, como câncer de boca, garganta e intestino, além de contribuir para o surgimento de problemas respiratórios graves, como asma e bronquite. Assim, é fundamental a realização de estudos sobre esta temática em razão do crescente número de indivíduos que utilizam estes dispositivos.

### Objetivo

O trabalho a seguir objetiva traçar o perfil dos usuários de cigarros eletrônicos (CE) entre os estudantes universitários do curso de farmácia e a importância de entender sobre esses aparelhos e as complicações de seu uso. Com isso, busca os motivos que levam ao crescimento dessa prática para diminuir a ascensão em torno do CE com o surgimento de sintomas respiratórios e outros agravos à saúde.

### Material e Métodos

Este trabalho é de característica observacional, com delineamento transversal de natureza analítica, quantitativa e qualitativa. A amostra probabilística é composta por estudantes, do curso de farmácia de duas faculdades, sendo uma localizada na região Norte e outra na região Sul do estado do Espírito Santo. Para a coleta de dados e a formação dos gráficos foi utilizada a plataforma Google Forms® para levantamento de dados e o Excel para a



tabulação e formulação de gráficos com os resultados obtidos. Os critérios para inclusão dos sujeitos da pesquisa foram: estarem matriculados no curso de farmácia nas faculdades citadas e serem maior de 18 anos. Com o instrumento, levantou-se informações dos usuários quanto ao gênero, faixa etária, tabagismo e nível de conhecimento sobre cigarros eletrônicos e os riscos associados aos agravos à saúde.

## Resultados e Discussão

A pesquisa foi aplicada aos estudantes de farmácia, a maioria sendo do sexo feminino. A faixa etária variou entre 18 e 45 anos. A maioria dos alunos afirmaram já ter ouvido falar sobre cigarros eletrônicos e, 76,8% participantes afirmaram não terem feito uso de CE, enquanto 23,2% disseram já terem feito e/ou fazem uso destes aparelhos. Quando questionados sobre a permissão de venda dos cigarros eletrônicos, 43,5% responderam que essa afirmação era falsa, 39,1% como verdadeira e 17,4% afirmaram não saber. Quando perguntados sobre a existência de substâncias cancerígenas no CE, 76,8% responderam que a afirmação era falsa, 8,7% verdadeira e 14,5% não sabia. Questionamos então, o quanto sentiam-se preparados para atender pacientes que solicitassem informação quanto ao uso de CE e a maioria afirmou não estarem preparados. Mas, perguntados sobre o papel do profissional da área da saúde 96,9% disseram ser função desse profissional conhecer sobre CE e suas consequências.

## Conclusão

Com esse trabalho concluímos que a maioria dos alunos do curso de farmácia são do sexo feminino e não são fumantes de CE, porém afirmaram que na composição de cigarros eletrônicos não há substâncias cancerígenas. Ademais, alguns entrevistados afirmaram não possuir conhecimento sobre os agravos de saúde que o CE pode causar e reconhecem a importância de profissionais de saúde possuir conhecimento sobre os dispositivos, destacando a relevância deste estudo para fins de saúde pública.

## Agência de Fomento

FAPES-Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo

## Referências

HESS CA, Olmedo P, Navas-Acien A, Goessler W, Cohen JE, Rule AM. E-cigarettes as a source of toxic and potentially carcinogenic metals. *Environmental Research Journal*, v. 152, p. 221-225, 2017.

MENEZES, Ana Maria Baptista et al. Uso de cigarro eletrônico e narguilé no Brasil: um cenário novo e emergente. O estudo Covitel, 2022. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 49, p. e20220290, 2023.

OLIVEIRA, A.R.C.C.A. et al. The negative impacts of electronic cigarettes use on health. *Diversitas Journal*. v. 7, n.1, p. 0277- 0289, 2022.

SONEJI, Samir et al. Association between initial use of e-cigarettes and subsequent cigarette smoking among adolescents and young adults: a systematic review and meta-analysis. *JAMA pediatrics*, v. 171, n. 8, p. 788-797, 2017.